

NOME: DEIVIDY DOS SANTOS GOMES

TÍTULO: METODOLOGIA PÓS-COLHEITA DE PERESKIA ACULEATA MILL.

AUTORES: VIVIANE MODESTO ARRUDA, DEIVIDY DOS SANTOS GOMES, DEIVIDY GOMES, VIVIANE MODESTO ARRUDA , GEORGINA MARIA DE FARIA MUCCI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ORA-PRO-NÓBIS, ESPÉCIES NÃO CONDIMENTARES, AGRICULTURA FAMILIAR.

#### RESUMO

O ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata* Mill) é uma espécie nativa da flora brasileira, da família das cactáceas, muito consumida pela população da zona da mata mineira, e com características e propriedades antioxidantes. No entanto, verifica-se que há poucas informações com relação a pós-colheita dessa espécie. O objetivo do presente trabalho foi avaliar metodologias pós-colheita da espécie ora-pro-nóbis. Os galhos foram colhidos pela manhã, e em seguida levados para o laboratório de biologia da UEMG- Ubá. A metodologia de avaliação consistiu em desfolhar os galhos e retirar as folhas para realizar a primeira lavagem em água corrente. Em seguida, as folhas foram imersas nos tratamentos que consistiram nos tratamentos: T1: Hipoclorito de sódio; T2: Solução Agrohomoepática - Sulphur e T3 testemunha (água destilada), e realizada uma análise sensorial de cor, odor e visual em cada tratamento. A avaliação dos atributos sensoriais do ora-pro-nóbis foram realizados por nove dias, utilizando equipe de cinco avaliadores selecionados aleatoriamente para discriminar as características em estudo. A avaliação foi realizada por meio da escala hedônica. As folhas permaneceram imersas nos tratamentos pelo tempo de: três e cinco minutos. Decorrido o tempo, as folhas foram armazenadas em embalagens plásticas com tampa de polipropileno transparente em geladeira à 20 °C. Todas as embalagens foram pesadas diariamente por nove dias. Os resultados das avaliações visuais realizadas mostraram que: no primeiro dia as notas dadas pelos avaliadores foi cinco, ou seja, as folhas apresentavam condições de mercado e consumo, e no final do sexto dia os avaliadores atribuíram nota dois, ou seja, as folhas não estavam adequadas em relação a cor, cheiro e mercado de consumo. Foi realizada análise estatística, em relação ao peso, que não apresentaram diferenças significativas entre as médias pelo teste de Tukey entre os tratamentos.